

13/Janeiro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC: Índice de Preços ao Consumidor) que mede a variação de preços para o consumidor na cidade de São Paulo com base nos gastos de quem ganha de 1 a 20 salários mínimos (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Pesquisa Industrial Mensal**: relatório com indicadores de curto prazo relativos ao comportamento da indústria extrativa e de transformação (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **China**: Sai a Balança Comercial (exportações e importações): Saldo da balança comercial da China no último mês;
- **Estados Unidos**: *Treasury Budget*: orçamento do Tesouro dos EUA;
- **Itália**: Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha**: Sai o Índice de preços ao produtor (PPI) (Mensal e Anual) e o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Portugal**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anua).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Governo reduz subsídios ao setor elétrico brasileiro

Fonte: Abradee/Estado de São Paulo



Dois anos após o pacote de redução das contas de luz entrar em vigor, a crise do setor elétrico obrigará o governo a rasgar a Medida Provisória n.º 579 e a cobrar dos consumidores parte dos encargos assumidos pelo Tesouro Nacional em 2013. A presidente Dilma Rousseff deu seu aval à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para a desmontagem do pacote já neste mês. O aumento nas tarifas é inevitável, admite a Aneel. A medida representa o primeiro revés do novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, radicalmente contrário ao uso dos bancos públicos em mais um capítulo de socorro ao setor. O governo, porém, tentou transmitir a mensagem de consenso entre os dois ministérios na questão, já que decidiu que não fará o aporte de R\$ 9 bilhões previsto neste ano para o fundo setorial Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que banca os subsídios e os programas sociais. A única exigência do BNDES é que Banco do Brasil e Caixa também aportem recursos. Entre as ações que terão de ser adotadas pela Aneel está a redução de subsídios às contas de luz. Mas o ministro garantiu que não serão afetadas as subvenções para a população de baixa renda e aos produtores de carvão mineral, além do “Programa Luz para Todos”. Por isso, a Aneel fará uma revisão profunda das despesas da CDE neste ano para avaliar a possibilidade de cortar alguns desses gastos. Essa nova projeção de despesas do fundo será



apresentada no dia 20 de janeiro. A Aneel postergou a data de pagamento da energia no mercado de curto prazo pelas distribuidoras para o dia 30 de janeiro.

Principais medidas

- Fim dos aportes do Tesouro à CDE
- Corte de subsídios ao setor elétrico
- Revisão extraordinária das tarifas
- Último empréstimo para as distribuidoras (R\$ 2,5 bilhões)

✓ Prefeitura de Campina Grande (Paraíba) cria call center para iluminação pública

Fonte: Ambiente energia



Graças a Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estabeleceu que até o final deste ano os municípios devem assumir a responsabilidade sobre a iluminação pública, a Prefeitura de Campina Grande, na Paraíba, criou um serviço que irá facilitar tanto a vida dos responsáveis pela manutenção dos pontos de luz das cidade, quanto da população. Foi disponibilizado no início do mês um *call center* voltado para o serviço de atendimento a demandas ou reclamações e sugestões sobre a iluminação pública (reclamações e sugestões). Em fase de testes, o *call center* ainda atende por um número fixo, porém o objetivo da prefeitura é transformá-lo em um 0800. O contato é pessoal, direto com os atendentes, mas os encaminhamentos das demandas podem ser também

feitos pelo atendimento eletrônico, 24 horas por dia. Segundo representantes da Prefeitura a iniciativa visa melhorar a qualidade do serviço prestado e viabilizar o projeto de eficiência energética da cidade, com uso de LED e captação solar.

✓ Incentivo ao desenvolvimento sustentável no Xingu Pará

Fonte: Programa de Aceleração do Crescimento



Mais de 50 projetos foram selecionados em dezembro passado para promover o desenvolvimento sustentável da região do Xingu, no Pará, onde está sendo construída a hidrelétrica de Belo Monte, conforme decisão tomada na última reunião do Comitê Gestor do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu, realizada em Altamira (PA). Serão destinados R\$ 33,5 milhões para 52 projetos, entre eles o de Desenvolvimento e Implantação do Sistema Integrado de Gestão Ambiental, do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Transamazônica e Xingu, e a construção do Centro de Apoio Psicossocial para Alcool e Drogas, do Fundo Municipal de Saúde. Na área da saúde foram aprovados 15 projetos, que somam mais de R\$ 9 milhões

em investimentos. Outros R\$ 9 milhões são para projetos de educação, como a expansão do campus da Universidade Federal do Pará (UFPA) em Altamira e o apoio à Escola Liberdade do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Anapu. Também foram contemplados projetos habitacionais, de comunicação comunitária, de fortalecimento produtivo e de organizações indígenas, entre outros inscritos no edital de 2014. O Comitê Gestor do PDRS do Xingu também decidiu que R\$ 12,5 milhões serão aplicados na continuação de projetos de 2013 e que outros R\$ 5,5 milhões estarão disponíveis para financiar novas ações ao longo deste ano. Deste modo, os recursos disponibilizados pelo PDRS do Xingu para a implementação de políticas públicas e de iniciativas da sociedade civil em 2015 totalizam R\$ 51,6 milhões. O balanço realizado na última reunião do comitê apontou que o PDRS já havia liberado R\$ 150 milhões para 147 projeto, sendo que 82% deles estão concluídos ou em execução já gerando desenvolvimento sustentável para a região. O Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu tem a finalidade de implementar políticas públicas e iniciativas da sociedade civil que promovam o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de mais de 400 mil pessoas que habitam a região impactada pela construção da usina hidrelétrica Belo Monte. No leilão de energia de Belo Monte



foi prevista a aplicação pelo empreendedor de R\$ 500 milhões em projetos definidos pelo Comitê Gestor do PDRS. Esse colegiado, formado em julho de 2011, é constituído por representantes dos governos federal, estadual e municipais, dos movimentos sociais, organizações ambientais e não governamentais, entidades sindicais de trabalhadores urbanos, rurais e dos pescadores, além de entidades patronais e comunidades indígenas, que decidem sobre a aplicação dos recursos.

✓ Casa ecológica controlada por smartphone reduz consumo de energia

Fonte: Procel info



P&D E INOVAÇÃO

A principal característica da *Ecological House 3.0* é o conceito de automação inteligente. Projetada pelo escritório de arquitetura NOEM, é uma moradia bioclimática, ou seja ela utiliza os recursos disponíveis na natureza para minimizar os impactos ambientais e reduzir o consumo de energia. Com produção pré-fabricada e surpreendentemente controlada por um *smartphone* para alcançar seu máximo potencial de eficiência energética. A arquitetura é feita de forma que o uso de luz e ventilação naturais sejam otimizados. O espaço possui sala de estar, sala de jantar, cozinha e varanda no primeiro módulo e quarto de casal, banheiro e *home office* no segundo. As peças são feitas de madeira a partir de painéis estruturais que são isolados com fibra de madeira para aumentar o conforto ambiental interno. O novo modelo de residência conta com uma área de 315 metros quadrados e levou apenas 10 semanas para ser construída em Castellón na Espanha. Com design moderno com bordas arredondadas que lembram um *smartphone*, a *Ecological House* foi produzida com peças criadas sob medida que foram levadas ao local direto para a montagem. Devido a automatização, os sistemas de irrigação, iluminação e energia são administrados de maneira portátil. Como tudo na casa, os sistemas contam programação específica que estuda e adéqua seu funcionamento às condições ambientais. A irrigação por exemplo, é ativada conforme as condições do clima, umidade do solo, previsões de chuva e altos níveis de CO2. Já o sistema de iluminação pode ser agendado, ligado ou desligado via GPS. Além disso, informações como consumo de energia e água, temperatura do ambiente, umidade e outros dados relevantes podem ser acessados em tempo real pelo *smartphone*.

✓ Cosern distribui lâmpadas como parte de seu programa de eficiência energética

Fonte: Procel info



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

A expectativa é de que o consumo de energia elétrica cresça cerca de 4,4% no Rio Grande do Norte. Para incentivar a economia, a Cosern está distribuindo para cada consumidor 3 lâmpadas fluorescentes compactas econômicas, que podem ser recebidas no caminhão da Caravana de Serviços Cosern nas Comunidades até o dia 31. Uma ação que integra o Programa de Eficiência Energética da Cosern, regulado pela ANEEL. Para receber, o usuário deve estar com as contas de energia em dia, e que não tenha participado de outra ação de doação de lâmpadas nos últimos três anos. Para isto, será necessário levar a cópia da última conta de energia, CPF e um documento com foto. Além das lâmpadas, o consumidor recebe também kits com jogos educativos e cartilhas informativas com orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica e iluminação pública. No caminhão, ainda pode atualizar cadastro, autorizar o débito automático da conta de energia. Os consumidores que atenderem aos critérios estabelecidos pelo governo federal para inscrição na Tarifa Social de Energia Elétrica podem atualizar o cadastro e obter o desconto na conta de energia. Segundo a Cosern, além de maior durabilidade, as lâmpadas fluorescentes compactas distribuídas na ação consomem 75% menos energia elétrica e possuem vida útil 7 vezes superior às lâmpadas incandescentes.



✓ Iluminação por LED na Marginal Pinheiros em São Paulo

Fonte: Jornal da Instalação



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

Com custo estimado em R\$25,4 milhões e término previsto para o início deste ano, a remodelação da iluminação da Marginal Pinheiros, que prevê a troca de lâmpadas a vapor de sódio de 400W por luminárias de LED de 280W, caminha a passos largos. No final do ano, o lado direito da via, no trecho compreendido entre a Ponte do Socorro e o Cebolão, foi concluído com a instalação de 746 postes com 1.965 luminárias. Os esforços agora se concentram no trecho entre o Cebolão e a Ponte Transamérica (lado esquerdo), que deverá ser contemplado com 614 postes com 1.268 luminárias. Parte integrante do programa “São Paulo Mais Iluminada”, a nova iluminação, em relação às atuais lâmpadas de vapor de sódio, apresenta mais fluxo luminoso e define com exatidão as cores com durabilidade de aproximados 12 anos. Além da marginal, locais como o corredor Norte-Sul (Anhangabaú ao Aeroporto de Congonhas – 742 pontos), entorno do Estádio Itaquerão, ponte do córrego Ponte Baixa (região do M’Boi Mirim – 60 pontos) e monumentos especiais como Viaduto do Chá, Biblioteca Mário de Andrade, Ponte das Bandeiras, Ponte Octavio Frias (Estaiada) e Ponte Padre Avelino (Estaiada do Tatuapé) já são iluminados por meio de LEDs. Embora outros municípios brasileiros também estão adotando a iluminação por meio de LEDs, vale salientar que São Paulo é a 1ª cidade do País a ter uma especificação de LED para a sua implantação, bem como ser a pioneira na homologação desse sistema para uso na iluminação pública.

✓ Laboratório da UFPel concederá etiqueta de eficiência energética

Fonte: UFPel



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

O Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações da Universidade Federal de Pelotas (Linse/UFPel) recebeu a acreditação da Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro como Organismo de Inspeção Acreditado em Eficiência Energética de Edificações (OIA/EEE 003). A acreditação foi concedida para inspecionar a eficiência energética de edifícios comerciais, públicos e de serviço e conceder a etiqueta PBE Edifica para Projetos, pelos métodos prescritivo e de simulação, conforme os Requisitos Técnicos da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética nesses tipos de construção. A etiqueta PBE Edifica, que faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), foi desenvolvida em parceria entre o Inmetro e a Eletrobras/PROCEL Edifica e é concedida a projetos e edifícios construídos no Brasil desde 2009. Desde 2014, a etiqueta tornou-se obrigatória para todos os prédios públicos federais novos e reformados. O Linse teve origem a partir da seleção do Laboratório de Conforto e Eficiência Energética (LABCEE) no Edital da ELETROBRAS/UFRN-FUNPEC para o convênio nº ECV-314/2010, que visa, dentre outros objetivos, a criação de Organismos de Inspeção Acreditados. Desde 2009, os dois laboratórios trabalham com eficiência energética de edificações, fazendo parte da Rede de Eficiência Energética em Edificações (R3E), formada por 12 laboratórios de instituições de todo Brasil. O Laboratório de Inspeção de Eficiência Energética é o terceiro organismo de inspeção acreditado do Brasil e o primeiro do Convênio ELETROBRAS/UFRN-FUNPEC nº ECV-314/2010.

✓ Eletropaulo tem prazo de 10 dias para resolver cortes de energia em São Paulo

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



ENERGIA ELÉTRICA

A Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp) deu um prazo de 10 dias para a AES Eletropaulo resolver o problema de atendimento e abriu uma auditoria para verificar as operações da empresa. O trabalho foi motivado pelas frequentes quedas de energia na região metropolitana de São Paulo, desde as chuvas do dia 29 de dezembro. A demora no atendimento de uma ocorrência no Hospital e Maternidade Amador Aguiar, em Osasco, na segunda-feira, também foi um fator que influenciou a realização da auditoria. A maternidade ficou 10 horas sem luz, das quais



cinco horas com o gerador. Uma série de quedas de energia causou transtornos e prejuízos a comerciantes da Alameda Raja Gabaglia, na Vila Olímpia, zona sul de São Paulo.

✓ 800 mil casas sem energia elétrica em São Paulo

Fonte: Agência Brasil



ENERGIA ELÉTRICA

A forte tempestade que atingiu a capital paulista na noite de segunda-feira (12) deixou 800 mil residências sem energia elétrica, segundo balanço da AES Eletropaulo. A concessionária avalia que a chuva provocou os piores impactos deste verão na rede elétrica, devido à queda de árvores de grande porte, que romperam cabos e derrubaram postes. Ficaram sem energia os bairros das zonas oeste e sul, como Brooklin, Campo Belo, Moema, Ibirapuera, Morumbi e Butantã. As linhas de atendimento ao cliente da AES Eletropaulo ficaram congestionadas. De acordo com a concessionária, a chuva desligou 96 circuitos de distribuição (a cidade toda tem 1.750 circuitos). Até o fim da noite de ontem, 46 deles haviam sido religados e as equipes trabalharam na madrugada e nesta manhã para restabelecer o restante. O local mais atingido foi a região do Butantã, na Avenida Politécnica, onde quatro árvores caíram, uma atingiu um veículo. Uma grande quantidade de semáforos ainda estão em funcionar.

✓ Preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e Londres hoje

Fonte: Setorial energy news



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm nova manhã de queda em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 44.64, registrando um declínio da ordem de 3.10% em relação ao fechamento de segunda-feira (12). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 45.89 hoje, também registrando um recuo de 3.25% igualmente em relação ao fechamento de segunda-feira.

✓ Petrobras bate recorde de produção de petróleo e gás natural

Fonte: Correio Braziliense



PETRÓLEO E GÁS

A Petrobras bateu recorde diário, mensal e anual de produção de petróleo e gás natural. A produção total de petróleo e gás natural, em dezembro de 2014, no Brasil e no exterior, atingiu média de 2,863 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), melhor resultado já alcançado na história da empresa, 4,4% a mais que o registrado em novembro, que foi de 2,741 milhões de boed. De acordo com a nota, a companhia bateu em dezembro recorde histórico de produção de petróleo e líquido de gás natural (LGN) no Brasil, ao alcançar média mensal de 2,212 milhões de barris de petróleo por dia (bpd). Este volume é 4,8% maior que o produzido em novembro, de 2,111 milhões de bpd. Ao longo do ano, a produção da empresa no Brasil aumentou 15,4 %, passando da média mensal de 1,917 milhão de bpd, em janeiro, para 2,212 milhões de bpd em dezembro. A produção de óleo e LGN alcançada pela empresa no dia 22 de dezembro, que chegou a 2,3 milhões de barris de petróleo – maior volume em quatro anos – configurou novo recorde diário. A produção total de óleo e gás natural no Brasil, em dezembro, também foi a maior da história da companhia. Chegou a 2,675 milhões de boed – 4,6% acima da produzida em novembro, que foi 2,556 milhões de boed. A produção total de óleo e gás operada pela empresa, que inclui a parcela de seus parceiros, alcançou 2,917 milhões de boed, em dezembro, configurando também nova marca histórica. Na produção da camada pré-sal, em dezembro, a Petrobras atingiu média de 666 mil bpd, superando em 10% o recorde anterior, em outubro do mesmo ano, que foi 606 mil bpd.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Dólar opera em forte baixa

Fonte: BACEN/G1

Após abrir em alta, o dólar virou e passou a operar em baixa hoje, com investidores recebendo bem as declarações sobre o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, reforçando a política fiscal mais austera que está sendo implementada. Às 12h50, a moeda norte-americana recuava 0,78%, cotada a R\$ 2,6472 na venda. Mas investidores ainda adotavam uma postura cautelosa, diante da contínua queda dos preços do petróleo às mínimas em quase seis anos. Levy afirmou que trazer a dívida pública para abaixo de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) seria um objetivo positivo no longo prazo e que o Brasil tem condições de melhorar a sua classificação de risco. O mercado ainda mostrava dúvidas sobre a capacidade do governo de cumprir as metas estabelecidas para o superávit primário, que foram consideradas difíceis. Agentes financeiros também adotavam cautela diante da queda dos preços do petróleo, que renovaram nesta sessão as mínimas em quase 6 anos, após os Emirados Árabes Unidos reiterarem a posição de não cortar a produção para enfrentar o excesso de oferta e a demanda fraca global. A baixa da *commodity* vem deixando investidores receosos, alimentando a demanda por ativos mais seguros, como o dólar. Agentes financeiros também mostravam preocupação com a perspectiva de alta dos juros nos EUA, que deve acontecer ainda neste ano. Nesta manhã, o Banco Central vendeu a oferta de até 2 mil *swaps* cambiais, que equivalem a venda futura de dólares, pelas atuações diárias. Foram vendidos 500 contratos para 1º de setembro e 1,5 mil para 1º de dezembro, com volume correspondente a 98,2 milhões de dólares. O BC fará ainda mais um leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em 2 de fevereiro, que equivalem a 10,405 bilhões de dólares, com oferta de até 10 mil contratos. Até agora, a autoridade monetária já rolou cerca de 33% do lote total.

✓ IGP-M e IPA começam o ano em queda

Fonte: Jornal do comércio

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) fechou o primeiro decênio do ano com taxa de variação de 0,29%, registrando queda de 0,34 ponto percentual em relação aos 0,63% da alta do indicador no mesmo período de dezembro do ano passado. A apuração referente ao primeiro decênio do IGP-M de janeiro compreendeu o intervalo entre os dias 21 e 31 do mês de dezembro. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e refletem preços menores captados em dois dos três componentes do IGP-M. O indicador é utilizado como parâmetro para o reajuste dos preços dos aluguéis, de tarifas públicas e planos e seguros da saúde. A principal influência foi exercida pelo Índice de Preços no Atacado (IPA) que, com peso de 60% na composição do IGP-M, sofreu retração de 0,48 ponto percentual – de 0,71% para 0,23%, no primeiro decênio do ano. Já o Índice Nacional de Custos da Construção (INCC), com peso de 10%, caiu 0,33 ponto percentual – de 0,41% para 0,08%. Único a fechar o mês em alta, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) fechou com uma pequena elevação: 0,01 ponto percentual – de 0,51% para 0,52%. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram acréscimo em suas taxas de variação. A maior contribuição partiu do grupo Alimentação (0,47% para 1,01%). Também apresentaram acréscimo nas taxas de variação os grupos Vestuário (0,34% para 0,85%); Habitação (0,50% para 0,51%); Comunicação (0,19% para 0,28%); e Despesas Diversas (0,11% para 0,16%). Já para a queda expressiva do IPA, contribuiu o índice correspondente aos Bens Intermediários que variou 0,28%, ante 0,95%, no mês anterior. A principal contribuição para este recuo partiu do subgrupo Materiais e Componentes para a Manufatura, que passou de 1,06% para 0,07%; enquanto o índice referente a Matérias-Primas Brutas registrou variação de -0,89%. No mês anterior, a taxa foi de 0,33%. Entre os itens com taxas em trajetória decrescente, destacam-se ainda milho (em grão) (9,56% para -0,47%); bovinos (3,03% para 0,19%); e laranja (3,69% para -5,58%).

✓ **Inadimplência do consumidor tem alta em dezembro**

Fonte: SPC/Correio Braziliense

O número de inadimplentes em dezembro teve uma alta de 3,45% em relação ao mesmo período de 2013, segundo dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Apesar de ser o menor crescimento para os meses de dezembro desde 2011, o calote continua elevado. Cerca de 54,5 milhões de consumidores terminaram 2014 com restrições no CPF. A entidade atribui o resultado ao baixo crescimento do país e a maior seletividade na concessão do crédito em 2014. As vendas de itens como móveis e eletrodomésticos, veículos e materiais de construção têm apresentado franca desaceleração desde o início de 2013. Frente a novembro de 2014, a inadimplência teve queda de 0,94%. O recuo ocorreu devido à injeção de recursos do 13 salário e o incremento das vagas temporárias no mercado de trabalho.

✓ **Reajuste de benefício do INSS será de 6,23%**

Fonte: Jornal do comércio

Os segurados da Previdência que recebem acima do salário mínimo terão o benefício reajustado em 6,23%. O reajuste, que equivale ao INPC de 2014, é válido para pagamentos feitos desde o dia 1º. O percentual é proporcional à data de início do benefício. Assim, quem começou a receber até janeiro de 2014 tem direito ao reajuste integral. E o valor diminui proporcionalmente até 0,62% para quem teve o benefício iniciado em dezembro passado. Em 2014, quase 10 milhões de segurados tinham benefícios acima do piso previdenciário. Com o reajuste, 177.270 benefícios que se encontravam na faixa entre R\$ 724,00 e R\$ 741,79 passarão a ter valor igual ao salário mínimo. O teto do benefício passa de R\$ 4.390,24 para R\$ 4.663,75 -ou seja, quem se aposentar hoje não ganhará mais que esse valor. A portaria também estabeleceu as novas faixas de contribuição do INSS dos assalariados. As alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R\$ 1.399,12, de 9% para quem ganha entre R\$ 1.399,13 e R\$ 2.331,88 e de 11% para os que ganham entre R\$ 2.331,89 e R\$ 4.663,75 - valor máximo considerado no cálculo da contribuição mensal.

✓ **Faturamento das micro e pequenas empresas cai em novembro**

Fonte: G1

O faturamento das micro e pequenas empresas (MPEs) do estado de São Paulo caiu 5,7% (descontada a inflação) em novembro de 2014, na comparação com o mesmo mês de 2013. Foi o primeiro recuo de receita, considerando apenas os meses de novembro contra novembro, desde 2008, segundo a pesquisa mensal Indicadores Sebrae-SP. Foi também a sétima queda no faturamento real em 2014 sobre igual mês do ano anterior. Todos os setores tiveram retração em novembro em relação a um ano antes: o faturamento da indústria ficou 4,2% menor, o do comércio encolheu 9,3% e o dos serviços diminuiu 2%. Segundo o levantamento, a receita total do universo das MPEs do Estado foi de R\$ 48,5 bilhões, R\$ 2,9 bilhões a menos do que em novembro de 2013 e R\$ 5,1 bilhões abaixo do registrado em outubro de 2014. No acumulado do ano, o faturamento real das MPEs paulistas apresentou redução de 0,7%. Segundo o Sebrae-SP, esse índice é o pior no acumulado do ano, desde 2009, e está diretamente relacionado ao mau momento da economia. O ritmo mais fraco da atividade econômica brasileira no ano passado prejudicou as MPEs, muito dependentes do mercado interno, já que houve redução do consumo das famílias, em decorrência da piora nas condições de crédito e na confiança, além de inflação relativamente elevada, diz a pesquisa. Por regiões, o interior do Estado de São Paulo teve queda no faturamento em novembro de 2014 sobre novembro de 2013 (-10,5%). O município de São Paulo também registrou recuo significativo, de 6,8%. A Região Metropolitana de São Paulo teve baixa no faturamento de 1%, no mesmo período. O Grande ABC obteve resultado positivo na comparação de novembro de 2014 com igual mês de 2013, com aumento de 3% no faturamento.



✓ 64% dos brasileiros esperam liquidações para comprar bens de maior valor

Fonte: CNI

Nove em cada 10 pessoas (91%) comparam preços antes de realizar a compra e 64% esperam o período de promoções para comprar. A pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira - Perfil do Consumidor Brasileiro, feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 15.414 pessoas em 727 municípios com o objetivo de conhecer melhor o consumidor brasileiro, mostra que o preço baixo é o fator mais relevante para definir a compra de um produto (56%). Em segundo lugar, aparece a qualidade e durabilidade do produto (49%). Além disso, 78% ainda barganham o valor antes de fechar o negócio. A pesquisa mostra que as mulheres são ainda mais cuidadosas que os homens. Elas esperam mais os saldos do que eles - 67% delas contra 60% deles. E para a maior parte dos bens, a proporção de consumidores que pesquisam preços é maior entre as mulheres do que entre os homens. Considerando uma lista de oito segmentos de produtos, apenas no caso dos veículos eles comparam mais que elas. Metade dos entrevistados diz que estaria disposto a pagar mais por bens cuja produção é ambientalmente correta, ou seja, que adota procedimentos menos agressivos ao meio ambiente. No entanto, 52% dizem não fazer separação do lixo para reciclagem em suas casas. Quase metade dos brasileiros (47%) afirma que compra sempre ou às vezes produtos piratas. Apenas 28% dizem nunca comprar. O percentual dos que compram aumenta à medida que reduz a renda familiar - 56% dos que ganham até um salário mínimo compram pirata sempre ou às vezes, contra 41% dos que possuem renda inferior a 5 salários mínimos. Os bens mais comprados são os eletrônicos (51%), eletrodomésticos (27%) e calçados, bolsas e acessórios (17%). As lojas do centro da cidade ou as lojas de bairro são preferidas em relação aos shopping centers na hora de comprar a maioria dos produtos. As mulheres são mais adeptas dos cartões e dos crediários de lojas do que os homens. Das entrevistadas, 40% preferem os cartões de débito e de crédito, 18% os cartões de lojas e 40% optam pelo dinheiro. Já os consumidores do sexo masculino dão preferência ao dinheiro (49%), seguido pelos cartões de crédito e débito (36%) e os crediários de lojas (13%).

✓ Moody's rebaixa bônus da Venezuela para Caa3

Fonte: Reuters

A agência de classificação de risco americana **Moody's** rebaixou os bônus venezuelanos de "Caa1" para "Caa3" e mudou sua perspectiva de negativa para estável, após avaliar que o risco de falta de pagamento do país aumentou "substancialmente". A forte queda dos preços internacionais do petróleo, principal fonte de divisas da Venezuela, fez a Moody's diminuir a classificação da dívida do país. A agência de classificação de risco vem alertando nos últimos meses, desde que rebaixou há um ano os bônus venezuelanos em dólares de "B2" para "Caa1" com perspectiva negativa, para um "substancial aumento" do risco de colapso econômico e financeiro no país. Isto se deve aos "desequilíbrios macroeconômicos cada vez mais insustentáveis", o que inclui "um elevado nível de inflação e uma desvalorização da taxa de câmbio paralelo". O governo do presidente Nicolás Maduro anunciou nas últimas semanas um plano de recuperação econômica, que ainda não teve seus detalhes revelados, embora tenha anunciado que incluirá um novo sistema cambial e uma reforma tributária. O plano foi anunciado por Maduro no final de dezembro, depois que o Banco Central revelou uma recessão da economia durante os primeiros três trimestres de 2014 e uma inflação até novembro de 63%. O governante diz que o motivo da situação é uma "guerra econômica", que atribui aos seus opositores para boicotar sua gestão, e a queda dos preços internacionais do petróleo, pelo qual responsabiliza os Estados Unidos.

✓ Inflação no Reino Unido fica estável em dezembro sobre novembro

Fonte: DCI/ Dow Jones Newswires e Market News International

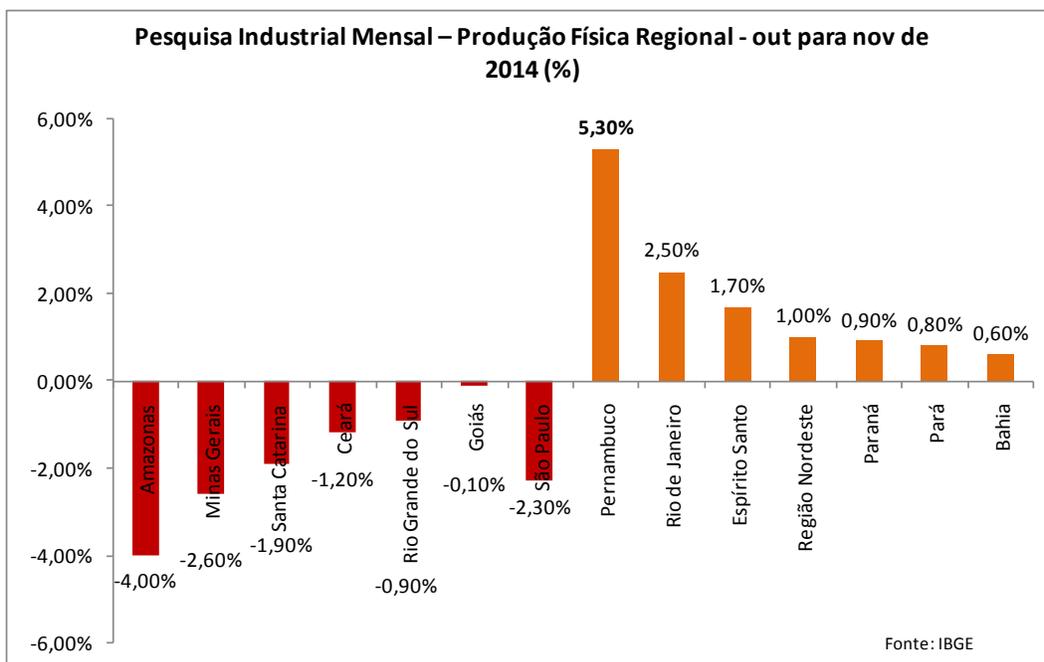
O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) do Reino Unido ficou estável em dezembro ante novembro, segundo dados divulgados pelo Escritório para Estatísticas Nacionais (ONS, na sigla em inglês). Analistas consultados pela Dow Jones Newswires previam ligeira alta do CPI na comparação mensal, de 0,1%. No confronto anual, o CPI britânico subiu 0,5% em dezembro, ficando abaixo da expectativa de um aumento de 0,6%. A inflação anual de dezembro ficou abaixo da meta do Banco da Inglaterra (BoE, em inglês), de taxa de 2,0%, pelo

12º mês consecutivo e também foi inferior ao aumento de 1,0% previsto pela instituição. Como a inflação do Reino Unido está mais de 1% distante da meta, o presidente do BoE, Mark Carney, terá de enviar uma carta ao ministro de Finanças, do país, George Osborne. O núcleo do CPI britânico, que exclui preços voláteis, subiu 0,2% em dezembro sobre novembro e avançou 1,3% na comparação anual.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Produção industrial cai nas regiões pesquisadas

Fonte: Brasil econômico



Sete dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tiveram queda na produção industrial na passagem de outubro para novembro de 2014. A maior queda foi observada no Amazonas (-4%), segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional. A queda média nacional foi 0,7%. Nos outros tipos de comparação, o IBGE também analisa o desempenho do estado de Mato Grosso. Na

comparação de novembro deste ano com o mesmo período do ano passado, em 11 dos 15 locais pesquisados houve recuo na produção. A principal queda foi observada no Amazonas (-16,9%). Houve avanço em quatro locais, com destaque para o Espírito Santo (11,7%). No acumulado do ano, a produção caiu em dez dos 15 locais pesquisados, com destaque para o Paraná (-6,2%). Na Região Nordeste, houve estabilidade. Em quatro locais, houve alta, entre eles o Pará, com crescimento de 8,8%. No acumulado de 12 meses, a produção recuou em dez dos 15 locais. As maiores quedas foram em São Paulo e no Paraná, ambos com 5,9%. Em cinco locais, houve alta, com destaque para o Pará (8,6%).

✓ Confiança do comércio de São Paulo caiu em dezembro

Fonte: FECOMERCIO/Valor econômico

Após duas altas mensais, Índice de Confiança do Empresário do Comércio no município de São Paulo (Icec) caiu 1,5% na passagem de novembro para dezembro de 2014, ao atingir 102 pontos. Já na comparação com dezembro do ano anterior, houve recuo maior, de 14,4%. O dado, que varia de zero a 200 pontos, foi divulgado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Os três quesitos que compõem o Icec diminuíram na comparação mensal. A maior queda ocorreu no Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Ieec), que encolheu 2,1% no período, para 140,2 pontos. Já o Índice das Condições



Atuais do Empresário do Comércio (Icaec) e o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec) recuaram 1%, indo a 67,9 pontos e 97,9 pontos, respectivamente. No campo das expectativas, o principal fator responsável pela retração foi a percepção do empresário do comércio em relação à economia, cujo indicador ficou 3,1% no menor, ao passar de 129,2 pontos para 125,1 pontos. Já o índice que mede as perspectivas do comércio em relação ao próprio setor diminuiu 2,1%, para 141,2 pontos. Por fim, o índice de expectativas em relação à própria empresa também piorou, com contração de 1,3%, indo a 154,3 pontos. O dado de dezembro mostrou propensão menor dos empresários do comércio paulistano em investir. Dentro do indicador de investimentos, a maior retração partiu do índice que mede o nível de novos investimentos, que passou de 90,5 pontos em novembro para 88,8 pontos no último mês do ano. Também não há grande demanda por mão de obra, já que o índice que avalia a intenção de novas contratações caiu 1,6%, a 121,7 pontos. Ainda dentro do índice de investimentos, os empresários perceberam um leve aumento dos estoques entre novembro e dezembro, já que o indicador referente a inventários subiu 0,3% no período, para 83 pontos. Para 44,6% dos comerciantes, a situação dos estoques no mês era inadequada. Por fim, o índice referente à situação atual do comércio segue como o mais baixo entre os componentes do Icec. No último mês, apenas o indicador que mede as condições atuais da economia teve resultado positivo, ao avançar 0,4% ante novembro, para 50,8 pontos. Em sentido contrário, o índice de condições atuais do próprio setor recuou de 67,2 pontos para 65,4 pontos no período, retração de 2,8%, enquanto o índice de condições atuais da própria empresa diminuiu 0,6% na passagem mensal, para 87,6 pontos.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
12/01/2015			
Desempenho da bolsa			
KROTON ON NM	5,81	R\$ 12,93	↑
PETROBRAS PN**	4,26	R\$ 9,29	↑
COSAN ON NM	4,10	R\$ 24,40	↑
PETROBRAS PNB N1**	4,00	R\$ 8,06	↑
CESP PNB N1**	3,90	R\$ 25,57	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
12/01/2015			
Desempenho da bolsa			
SABESP ON NM	-3,33	R\$ 15,98	↓
ALL AMER LAT ON NM	-2,78	R\$ 4,20	↓
MARFRIG ON NM	-2,43	R\$ 5,22	↓
CIELO ON NM	-1,98	R\$ 38,06	↓
QUALICORP ON NM	-1,78	R\$ 26,52	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.
Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (13/01/2014)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)	↓	2,6479	2,6485
		Compra	Venda	
	Euro (Ptax*)	↓	3,1150	3,1165

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.
Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Dez.14	Nov.14	Out.14	Set.14	Ago.14	Jul.14	Jun.14
IBC-Br (%)	0,40	0,20	1,47	-1,49	-0,40
Produção industrial Total (%)	0,00	-0,20	0,60	0,70	-1,50
IPCA	0,78	0,51	0,42
INPC	0,62	0,53	0,38
IGP-DI	0,38	1,14	0,59
		2014 (*)	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)		0,7	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária		1,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria		-0,5	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços		1,2	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*) 3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.
Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.